

Túnel: acordo é assinado na Capital

APS e Crea-SP acertam cooperação técnica para incrementar projeto da ligação seca entre Santos e Guarujá

BARBARA FARIAS
DARIEDAÇÃO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) apresentará soluções logísticas para aprimorar o projeto do túnel submerso Santos-Guarujá. O acordo de cooperação técnica entre o órgão e a Autoridade Portuária de Santos (APS) foi formalizado ontem, na sede do conselho, em São Paulo, após as instituições discutirem o projeto que promete ligar as duas margens do Porto de Santos.

A próxima etapa, segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, será a retomada das reuniões da comissão criada para aperfeiçoar o projeto da ligação seca, nos próximos dias. "O principal objetivo é trocar experiências e contarmos com o apoio dos engenheiros do Crea-SP para a construção do túnel", disse Pomini para A Tribuna.

No encontro, ele apresentou as projeções progressivas de movimentação de carga no Porto de Santos até 2040, com um aumento de 32,1% em 17 anos, atingindo 214 milhões de toneladas a cada 12 meses. Com a demanda crescente, ele argumentou que a obra do túnel é imprescindível.

Segundo a APS, em 2022, o maior ativo portuário do País movimentou 162,4 milhões de toneladas. Para este ano, a movimentação prevista é de 165 milhões de toneladas. Nos próximos anos, as projeções são de 170 milhões em 2025; 184 milhões em 2030; 192 milhões em 2033 e 214 milhões em 2040.

Já o presidente do Crea-SP, Vinícius Marchese Marinelli, afirmou que o objeti-



O túnel entre as duas margens do Porto é uma das obras de infraestrutura mais aguardadas na região



Pomini, da APS, e Marinelli, do Crea-SP, assinaram acordo ontem

vo desse protocolo de cooperação técnica é dar subsídios técnicos em todas as iniciativas da Autoridade Portuária de Santos. "O túnel é uma necessidade e já foi apontado pelo próprio Crea-SP como uma das

prioridades quando se fala de infraestrutura, mobilidade e transporte no Estado. Este é o início de uma parceria que tem como objetivo atender a população".

PROJETO NA CASA CIVIL

Atualmente, de acordo com Pomini, o projeto do túnel submerso se encontra sob análise da Casa Civil da Presidência da República, que definirá qual será a modelagem de concessão da obra.

"Aguardamos a análise da Casa Civil sobre o melhor formato: obra pública ou parceria público-privada (PPP). Isso está bem avançado. Aguardamos, também, a renovação das licenças ambientais que foram expedidas pela Cetesb, mas que agora estão sob a competência do Ibama. Superada essa questão burocrática, formal, passaremos à publicação do edital". No entanto, o prazo de lançamento do edital dependerá do modelo de concessão da obra escolhido.

"Lançar o edital ainda neste ano está no nosso plano de metas. Defendemos a obra pública para que esse cronograma seja cumprido. Agora, há uma orientação da Casa Civil pela formação jurídica de uma PPP. Uma PPP demandará mais tempo burocrático, principalmente porque demanda análise junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A obra pública assegura a tarifa social, que é o preço da balsa".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 7